



# Megaeventos Esportivos

---

EEFERP – USP

Prof. Dr. Átila Alexandre Trapé



# Megaeventos

---



# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- A- Competindo para sediar
  - Copa do Mundo de 2014
    - Brasil - Colômbia - Argentina



# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- ◉ A- Competindo para sediar
  - Jogos Olímpicos (JO)
    - ◉ Apenas uma cidade por país
    - ◉ ~ 7 anos antes



CHICAGO 2016  
APPLICANT CITY



MADRID 2016  
CIUDAD ASPIRANTE



rio2016  
APPLICANT CITY



TOKYO 2016  
APPLICANT CITY

# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- A- Competindo para sediar
  - Copa do Mundo (CM) FIFA
    - País ou países
    - ~ 7 anos antes
    - Exceções: Japão e Coréia 2002
      - Copa 2018 → Rússia
      - Copa 2022 → Qatar
    - Política de rodízio (a partir de 2006)



# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS — ESPORTIVOS —

- A- Competindo para sediar
  - Países/cidade devem fornecer informação detalhada sobre (Toohey & Veal, 2007):
    - Opinião pública
    - Suporte político
    - Finanças
    - Instalações esportivas e programas
    - Acomodações (hotéis, vila olímpica, ...)
    - Transporte
    - Segurança

# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- ◉ A- Competindo para sediar
  - Escolha da cidade/país sede
    - ◉ Processo técnico e político
    - ◉ FIFA → 22 membros votantes
    - ◉ COI → 105 membros votantes



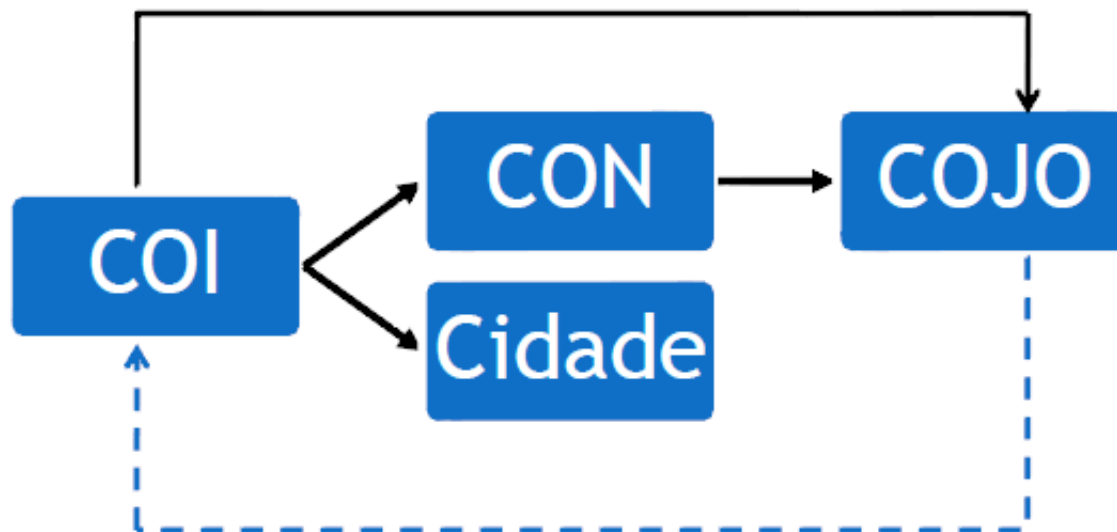
# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- ◉ A- Competindo para sediar
  - Oposição
    - ◉ “Bread not Circuses”
      - Toronto 1996 / 2008
    - ◉ “No games Chicago”
      - Chicago 2016 - <http://nogames.wordpress.com/>
    - ◉ “Games monitor”
      - Londres 2012 - <http://www.gamesmonitor.org.uk/>



# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- B- Sediando o evento esportivo - JO
  - Comitê Olímpico Internacional (COI)
  - Comitê Olímpico Nacional (CON)
  - Prefeitura da cidade sede
  - Comitê de Organização dos Jogos Olímpicos (COJO)



# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- B- Sediando o evento esportivo - JO
  - Contrato da Cidade Sede
    - Contrato formal, não-negociável, preparado pelo COI, e assinado pelas partes (COI vs. CON e prefeitura)
    - COI → controle sobre os jogos
    - CON/Prefeitura → responsabilidade (financeira) total
  - Carta Olímpica (“Olympic Charter”)
    - Programa esportivo - Jogos Olímpicos
    - Programa cultural - Olimpíadas (Stevenson, 1998)

# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

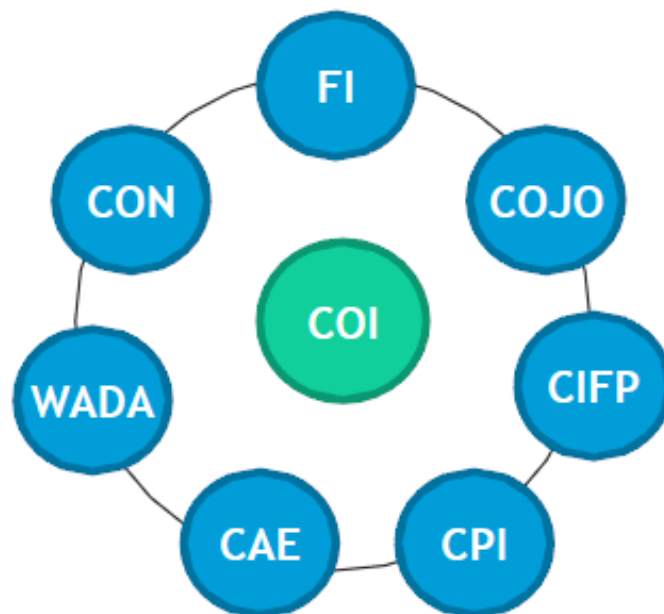
- B- Sediando o evento esportivo - CM
  - Acordo de Cidade Sede
    - Contrato formal, não-negociável, preparado pelo FIFA, e assinado pelas partes (FIFA e COL vs. prefeitura de cidades sede)
    - Sede é uma país, mas o acordo é feito entre a FIFA e cidades
    - Competição entre cidades
  - Sem necessidade de programa cultural

# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- ◉ C- Avaliando os impactos
  - Avaliação dos JO - COI exige relatório em 4 volumes (Toohey & Veal, 2007):
    - ◉ 1- Planejamento e organização
    - ◉ 2- Descrição do dia-a-dia dos jogos
    - ◉ 3- Resultados das competições
    - ◉ 4- Impacto global dos JO
      - Impactos econômicos
      - Impactos sociais
      - Impactos ambientais

# ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE INTERNACIONAL

- ◉ Comitê Olímpico Internacional (COI)
  - Organização internacional, não-governamental e sem fins lucrativos, que dirige e organiza o moderno movimento olímpico



# ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE INTERNACIONAL

- Comitê Olímpico Internacional (COI)
  - Comitês Olímpicos Nacionais (CON)
    - Organizam e dirigem a participação dos países em JO e jogos continentais
    - Representam seus países junto ao COI
  - Exemplo: Comitê Olímpico Brasileiro (COB)



# ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE INTERNACIONAL

- **Fédération Internationale de Football Association (FIFA)**
  - Federações Internacionais são organizações de administração, regulação e promoção de modalidades esportivas específicas, em nível mundial
  - Exemplo: FIFA
  - Confederações Nacionais (ex. CBF)
  - No caso do Brasil → Federações Estaduais (ex. FPF)



# BRAINSTORMING

---

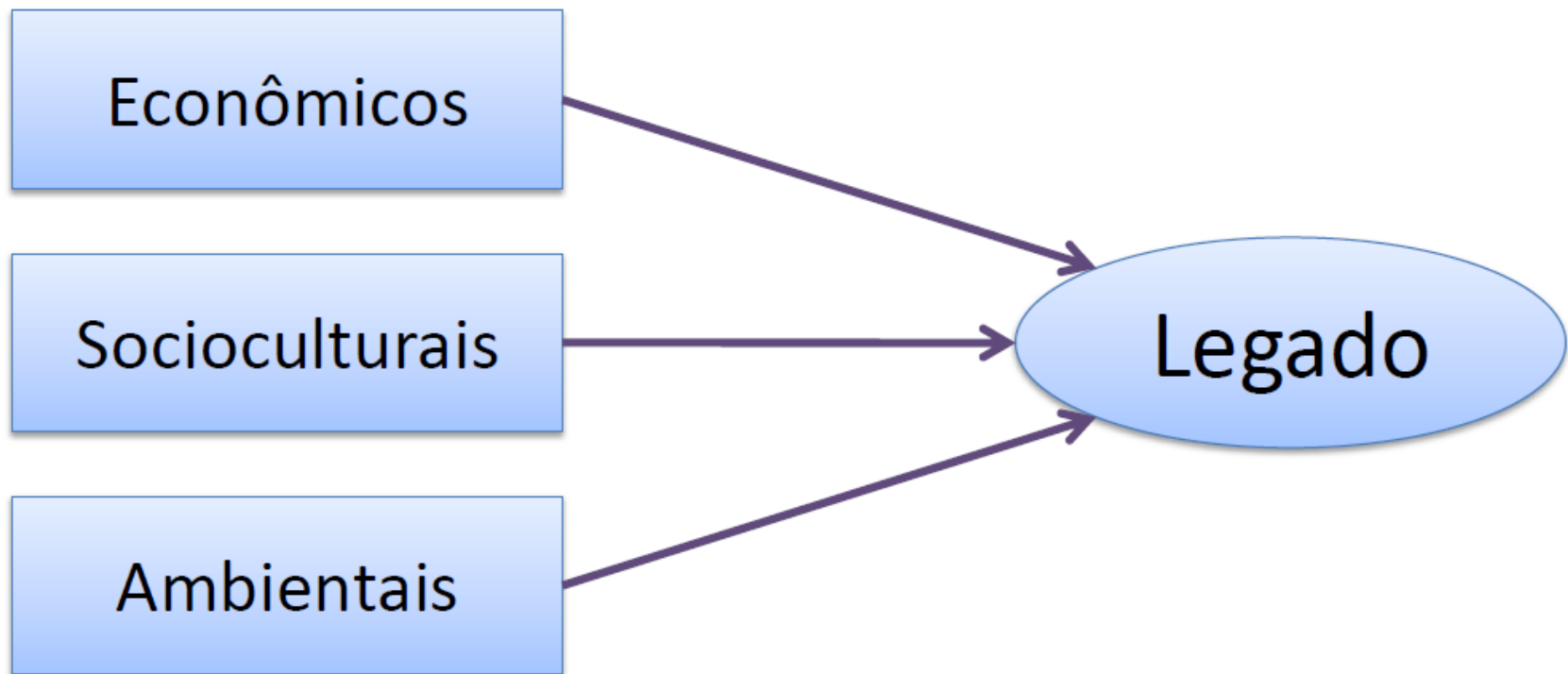
□ Oportunidades

□ Ameaças



# Megaeventos Esportivos no Brasil

◆ Três tipos de impactos (Preuss, 2004; Chalip, 2003; Hritz & Ross, 2010)



# Megaeventos Esportivos

## Quanto custa sediar?

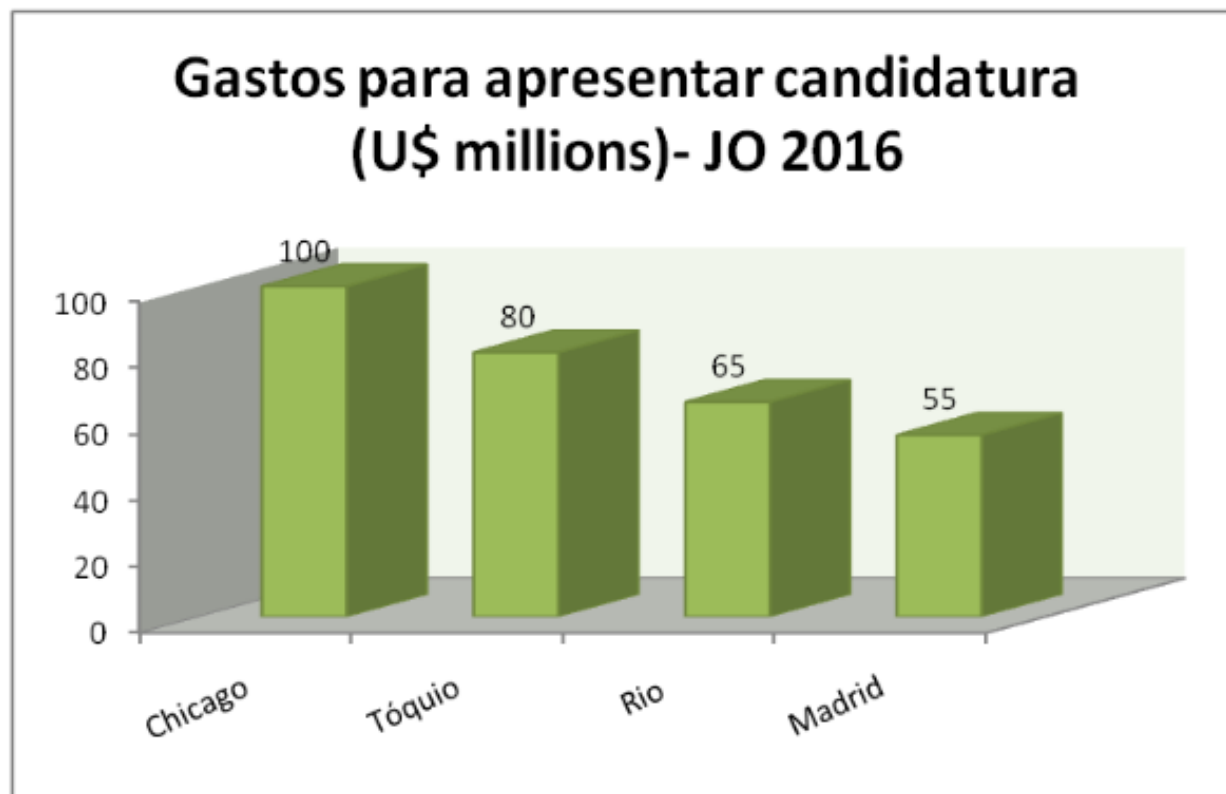
- ◆ Tipos de custo (Coates, 2010)
- ◆ A – Custos diretos
  - ◆ Arenas esportivas
  - ◆ Estacionamentos
  - ◆ Estradas
  - ◆ Transporte público
  - ◆ Segurança
  - ◆ Aeroportos
  - ◆ Alojamentos e hotéis

# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- ◉ A- Competindo para sediar
- ◉ B- Sediando o evento esportivo
- ◉ C- Avaliando os impactos

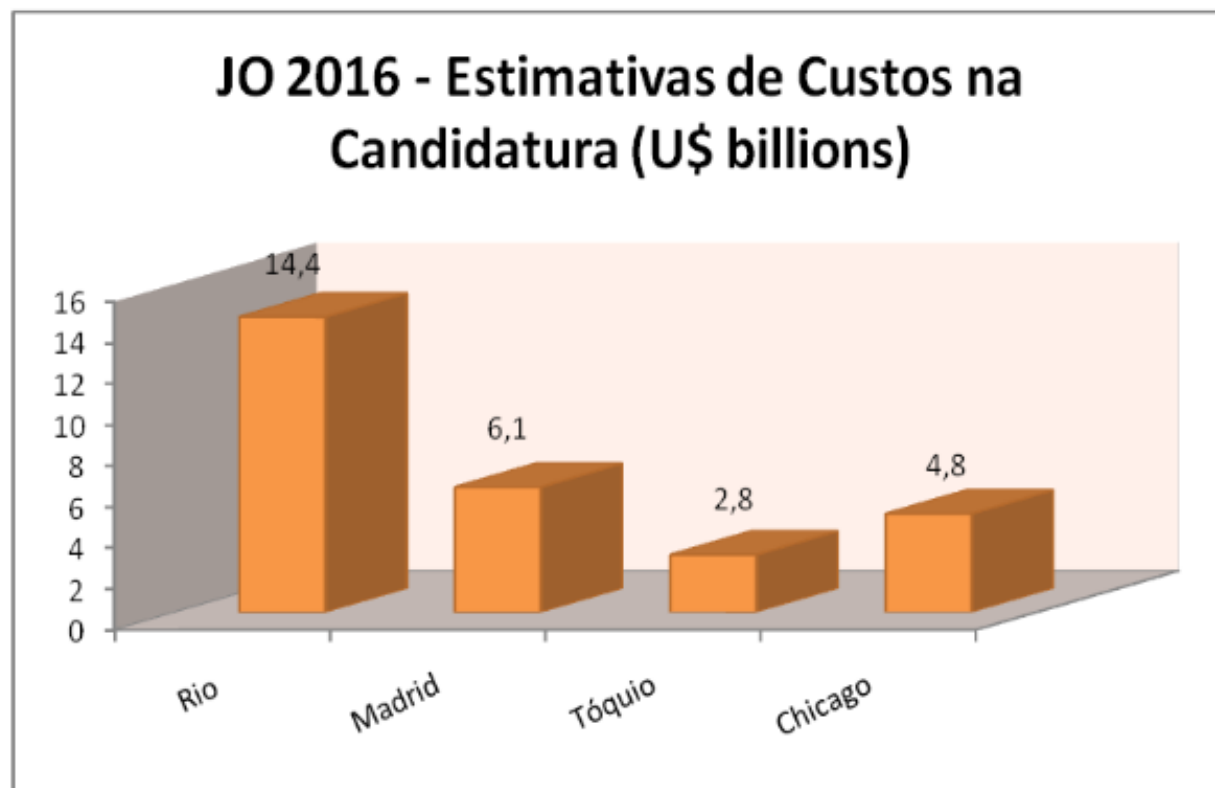
# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- A- Competindo para sediar



# ORGANIZAÇÃO DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

- A- Competindo para sediar



## Informativo

CA em Angola...

25/09/2013 - Saiba mais...

CA no Estadão...

12/09/2013 - Saiba mais...

CA na Gazeta do Povo...

29/08/2013 - Saiba mais...

## Cursos e palestras



Conheça nos  
oficinas! Saiba!



30/08/2012

## Olimpíadas 2016: orçamento deverá chegar a R\$ 30 bilhões

Yuri Freitas  
Do Contas Abertas

As Olimpíadas e Paralimpíadas do Rio de Janeiro já contam com logomarcas oficiais, cronograma de competições, lista de empresas patrocinadoras e até mesmo a bandeira Olímpica – um dos principais símbolos dos jogos – já se encontra em terras tupiniquins. Entretanto, mesmo após o encerramento dos jogos Olímpicos de Londres, ainda não há um orçamento definitivo que englobe os dispêndios exigidos pela empreitada.

O orçamento inicial apresentado no dossiê de candidatura da cidade em 2008 foi de R\$ 28,8 bilhões (US\$ 14,4 bilhões). A estimativa foi elaborada por equipe multidisciplinar: o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos (COJO) contou com apoio técnico de setores do governo federal e do Legislativo, como Banco do Brasil, Tribunal de Contas da União e Ministério do Planejamento.



**rio2016**  
CIDADE ASPIRANTE

O documento apresentava, ainda, os valores projetados para 2016, ano do evento: R\$ 38,7 bilhões (US\$ 16,7 bilhões). O plano orçamentário, contudo, divide-se fundamentalmente em dois segmentos: (i) o de responsabilidade do COJO, destinado ao planejamento, operação do evento e montagem de estruturas temporárias; e (ii) o segmento de responsabilidade do governo, iniciativa privada, etc. (não COJO), que engloba as construções da Vila Olímpica, Vila de Imprensa, estádios, etc.

As despesas decorrentes de ações do COJO contabilizavam R\$ 5,6 bilhões a serem totalmente financiados através de contribuições do Comitê Olímpico Internacional (R\$ 1,2 bilhão) e subsídios dos governos federais, estaduais e municipais (R\$ 1,4

## Destaques

Filtrar por

até

Tipo



Filtrar

Consocial

Integridade

Jogos Limpos

Legislação

Rio 2016

Transparência

## O custo da Olimpíada do Rio é atualizado para R\$ 38,26 bilhões



*Recursos privados representam 57% do orçamento dos Jogos Olímpicos, que foi dividido em três: a Matriz de Responsabilidade, o Plano de Legado e o orçamento do Comitê Rio 2016*

Com a divulgação da [terceira atualização da Matriz de Responsabilidade Olímpica](#), no último dia 21 de agosto, o total dos investimentos para a realização da Olimpíada e da Paraolimpíada Rio 2016 subiu para R\$ 38.258,6 bilhões. Em março de 2014, esse valor estava em R\$ 36,7 bilhões.

Esse é o resultado da contabilização de três partes do orçamento dos Jogos Olímpicos, uma divisão que surgiu após as muitas críticas aos custos da Copa do Mundo. Para evitar uma cifra muito alta, os governos da cidade do Rio de Janeiro, do Estado e federal decidiram separar os gastos com os equipamentos esportivos, que passaram a ser chamados de **Matriz de Responsabilidade Olímpica**, e o **Plano de Políticas Públicas – Legado dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016**, em que são listados os investimentos em mobilidade urbana, saneamento ou segurança. A terceira parte é o **Orçamento do Comitê Organizador Local da Rio 2016**, que [prevê gastos de R\\$ 7 bilhões](#) com alimentação de atletas, pagamento de recursos humanos e campanhas de marketing, recursos que serão arrecadados com patrocinadores.

A Plano de Legado é o que concentra a maior parte dos investimentos. De acordo [com a única atualização](#) feita pelas três esferas de governo, seus 27 projetos estão orçados em R\$ 24.588,8 bilhões. Já as 47 ações da Matriz de Responsabilidade deverão gastar R\$ 6.669,8 bilhões, segundo a terceira atualização do documento.

O Comitê Rio 2016 não divulgou nenhuma atualização de sua previsão de gastos desde o início do ano passado.

# Megaeventos Esportivos

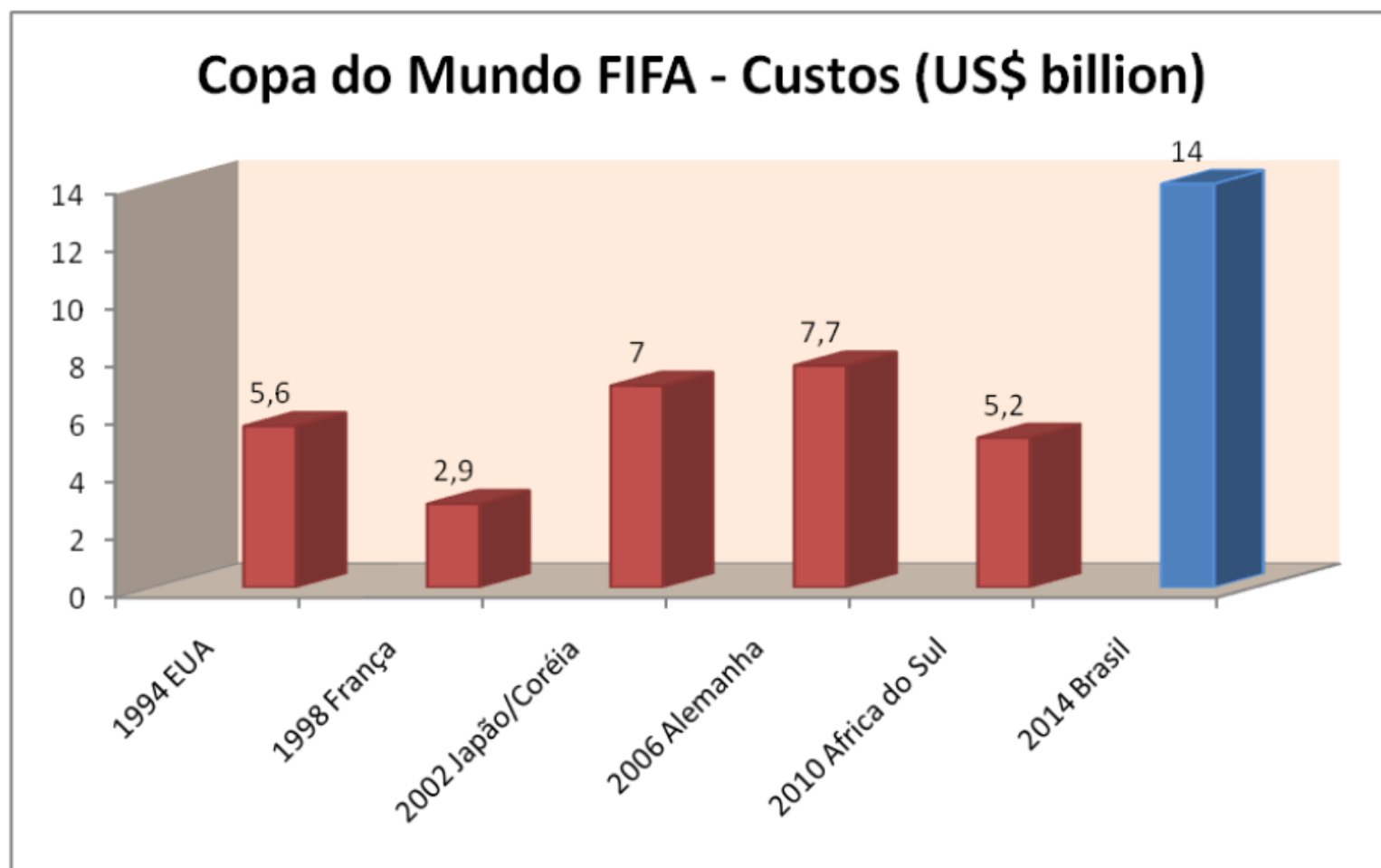
## O problema dos custos projetados





# Megaeventos Esportivos

## Quanto custa sediar?





18/06/2013 - 18h23

## Gastos públicos com a Copa-2014 sobem e chegam a R\$ 28 bilhões

DO RIO



1,9 mil



5



Ouvir o texto

A organização da Copa-2014 já custa ao Brasil cerca de R\$ 28 bilhões, segundo anunciou Luis Fernandes, secretário-executivo do Ministério dos Esportes e coordenador do Grupo Executivo da Copa do Mundo (Gecopa), durante entrevista coletiva hoje, no Rio.

O valor corrigido corresponde a um aumento de R\$ 1,5 bilhão em relação ao último número [anunciado](#) (R\$ 26,5 bilhões, em fevereiro passado).

O programa Bolsa Família, por exemplo, vai gastar R\$ 21,4 bilhões neste ano. Este, porém, é dinheiro apenas do governo federal, ao contrário da Copa que atinge as três esferas.

Segundo o próprio ministério, a previsão é que os investimentos para o Mundial alcancem R\$ 33 bilhões --o país vai custear 85,5% das obras relacionadas ao evento, com dinheiro dos governos federal, estaduais e municipais.

Fernandes disse que a maior parte dos investimentos (R\$ 9 bilhões) acontecerá em projetos de mobilidade urbana e transporte público, que deixarão legado pós-Copa; são 51 obras ao todo, nas 12 cidades-sede.

O ministério divulgará uma nova atualização da Matriz de Responsabilidade --documento que lista os gastos com obras relacionadas ao Mundial e aponta os responsáveis por arcar com os custos-- em julho, após a Copa das Confederações.



# Megaeventos Esportivos

## Quanto custa sediar?

- ◆ Por que a disparidade entre custos estimados e custos reais?
  - ◆ Imprevistos?
  - ◆ Mudanças na economia mundial ou local?
  - ◆ Subestimação proposital?

# Megaeventos Esportivos

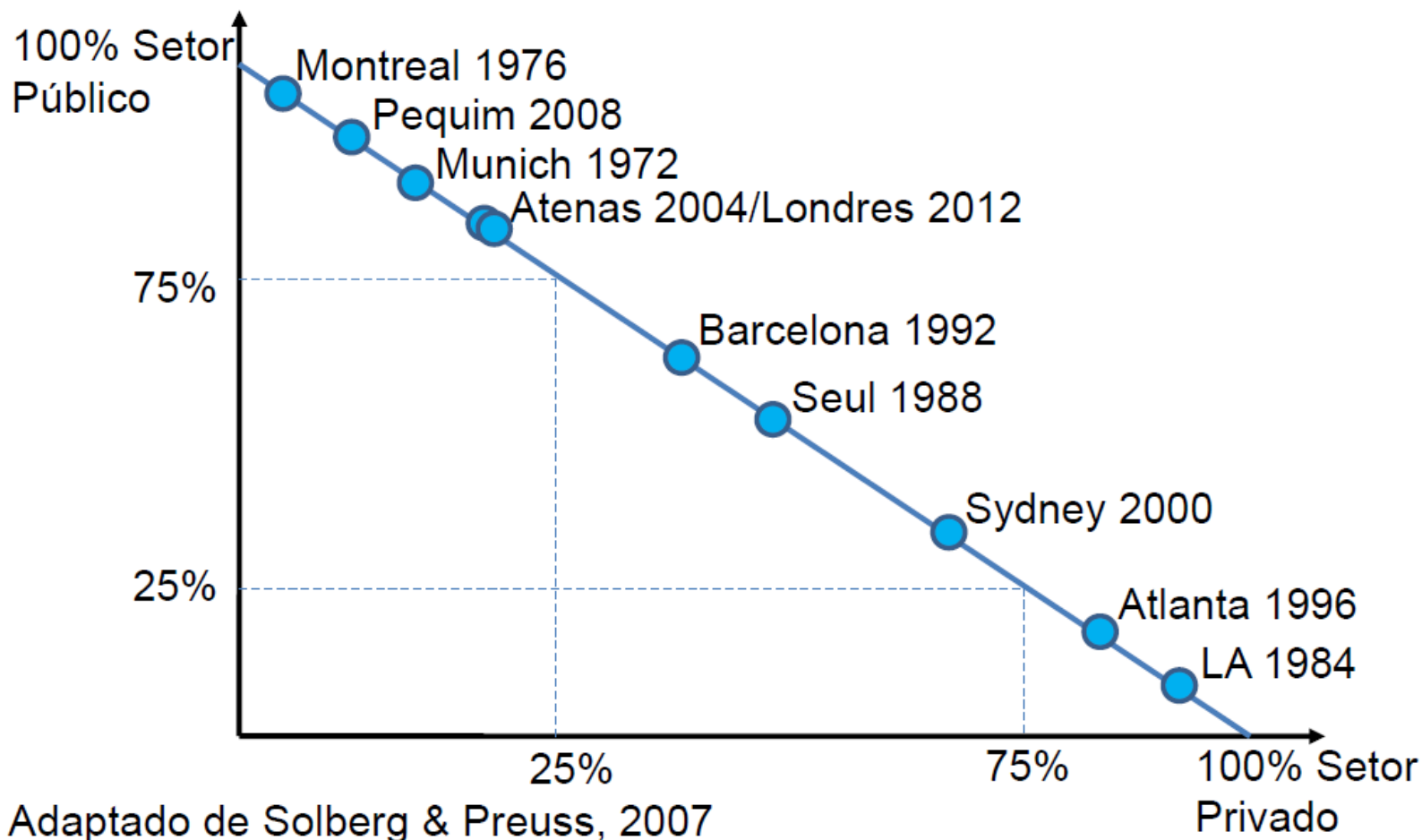
## Quanto custa sediar?

### ◆ Crompton (1995)

- ◆ Em muitos casos, a projeção dos impactos de megaeventos esportivos tem sido usada para enganar deliberadamente o público em geral (e tomadores de decisões) e gerar suporte para candidaturas

# Megaeventos Esportivos

## Quem paga a conta?



# Megaeventos Esportivos

## Quem paga a conta?



### **Montréal 1976**

- ◆ Sem suporte do governo federal
- ◆ Até 2006 → Olympic tax
- ◆ US\$ 120 mi → US\$ 1.6 bi
- ◆ Desastre financeiro

# Megaeventos Esportivos

## Quem paga a conta?



- ◆ “Dream games, nightmare bill”
- ◆ US\$ 1.5 → US\$ 15 bilhões
- ◆ Instalações esportivas sem uso e com alto custo
- ◆ Crise de 2010

# Megaeventos Esportivos

## Quanto custa?

- ◆ B – Custos de oportunidade
  - ◆ Valor da melhor próxima oportunidade para investir o dinheiro que teria sido investido no evento
  
- ◆ Países desenvolvidos vs. Países em desenvolvimento
  - ◆ Educação
  - ◆ Saúde
  - ◆ Moradia



# Megaeventos Esportivos

## Quanto custa?

### ◆ B – Custos de oportunidade

◆ Coates, 2010 – pesquisador e economista americano, University of Maryland:

“No cenário econômico atual, existem dezenas, se não centenas, de maneiras de gastar o dinheiro público que trariam um melhor retorno a sociedade do que gastá-lo em uma Copa do Mundo [ou Jogos Olímpicos]”

# Megaeventos Esportivos

## Receitas

### ◆ Receitas

- ◆ Transferência para a região do evento de dinheiro que não teria sido transferido caso o evento não ocorresse (Preuss, 2004)
  - ◆ Direitos de transmissão (TV)
  - ◆ Patrocínios
  - ◆ Ingressos
  - ◆ Licenciamento
  - ◆ Turismo
  - ◆ Dinheiro federal para municípios

# Megaeventos Esportivos

## Lucro ou prejuízo?

### ◆ Impacto econômico

- ◆ Uma investigação criteriosa dos estudos de impactos econômicos sugere que o legado chave de um megaevento esportivo é o turismo que este evento pode alavancar (Chalip, 2002)

# Megaeventos Esportivos

## Impactos Socioculturais e Ambientais

- ◆ A capacidade de criar impacto econômico tem recebido atenção substancial
  - Contudo... (#1)
    - ◆ Eventos como Jogos Olímpicos e Copa do Mundo têm um valor em si só. Residentes locais podem usufruir de um ambiente festivo, têm a oportunidade de assistir espetáculos esportivos de alto nível, e se beneficiam com uma troca cultural do contato com pessoas de diversos países (Preuss & Solberg, 2006; Howard & Crompton, 2004)

# Megaeventos Esportivos

## Impactos Socioculturais e Ambientais

- ◆ A capacidade de criar impacto econômico tem recebido atenção substancial

Contudo... (#2)

- ◆ O desenvolvimento do potencial turístico de uma localidade tem justificado a degradação social, cultural e, principalmente, ambiental de cidades (Liu et al., 1987)



# Megaeventos Esportivos

## Impactos Socioculturais e Ambientais

- Instalações Esportivas
  - Jogos Olímpicos Barcelona 1992
    - Campo de beisebol e piscina de saltos foram destruídos
  - Jogos Olímpicos Atlanta 1996
    - Olympic Stadium foi vendido para Atlanta Braves
    - Pista de atletismo foi destruída
  - Jogos Olímpicos Sydney 2000
    - Estádio principal precisaria de 200 eventos por ano para cobrir seus custos
    - Piscina olímpica não é usada nem para o campeonato nacional (aluguel muito caro)

# Megaeventos Esportivos

## Impactos Socioculturais e Ambientais

### ◆ Instalações Esportivas

#### ◆ Jogos Olímpicos Atenas 2004

- ◆ “Ruínas da Grécia moderna”
- ◆ Exceção → Olympic Stadium foi comprado por 2 clubes de futebol (AEK e Panathinaikos)

#### ◆ Jogos Olímpicos Pequim 2008

- ◆ “Bird’s nest” (US\$ 500 mi; 100.000 lugares)  
→ Parque de inverno → Shopping mall → JO de Inverno de 2022





# Megaeventos Esportivos

## Oportunidades e Ameaças

- ◆ Aumentar o orgulho nacional
- ◆ Estimular desenvolvimento cultural
- ◆ Gerar uma herança esportiva (alto rendimento)
- ◆ Incentivar o esporte de base
- ◆ Melhorar o sistema de transporte público
- ◆ Criar parques e áreas públicas para a prática esportiva
- ◆ Construir arenas esportivas modernas
- ◆ Ampliar e modernizar aeroportos
- ◆ Profissionalizar o turismo
- ◆ Ferir o orgulho nacional
- ◆ Deslocar pessoas de suas moradias
- ◆ Desviar dinheiro do esporte de base para o de rendimento
- ◆ Destruir de áreas verdes
- ◆ Construir elefantes brancos
- ◆ Gerar dívidas
- ◆ Aumentar impostos para cobrir dívidas
- ◆ Não mudar a imagem internacional do país
- ◆ Não profissionalizar o turismo



# Megaeventos Esportivos

## CONCLUSÕES

◆ Preuss (2006, p. 10)

“A discussão acadêmica acerca de legados e impactos econômicos de megaeventos esportivos mostra que não está claro se sediar grandes eventos esportivos é uma maneira eficiente de investir os escassos recursos públicos”

# Megaeventos Esportivos

## CONCLUSÕES

◆ Chalip (2002, p.14)

“É possível que o investimento em megaeventos esportivos seja uma transferência [infeliz] de dinheiro público para as grandes corporações do turismo [empresas aéreas, hotéis, agências de turismo]”

# Megaeventos Esportivos

## CONCLUSÕES

### ◆ RIO 2016 – Legados

